

## **Caldeira, K. M. (2009). Variabilidade comportamental e a aquisição de respostas com baixa probabilidade inicial de ocorrência.**

**Orientadora:** Profa. Dra. Tereza Maria de Azevedo Pires Sérgio

**Linha de pesquisa:** Processos Básicos da Análise do Comportamento

### **RESUMO**

A variabilidade comportamental é uma dimensão operante do comportamento e, assim como outras dimensões, é passível de ser diretamente reforçada. Estudos realizados com animais demonstraram que uma história envolvendo reforçamento de variabilidade ajuda na aquisição de novas respostas. O objetivo deste trabalho foi verificar se o reforçamento direto da variabilidade pode ajudar participantes humanos a adquirir uma resposta com baixa probabilidade inicial de ocorrência e, também, verificar se condições que envolvem diferentes custos de respostas têm influência na variabilidade produzida. Dezoito adultos foram participantes e eles tinham que pressionar duas teclas (em teclados diferentes, colocados um ao lado do outro) para produzir uma seqüência de quatro respostas. Foram formados seis grupos, que poderiam variar com relação à distância entre os teclados (distantes ou próximos), às condições a que os participantes foram expostos e à ordem de exposição às condições. A condição Var envolvia duas contingências operando concorrentemente: 1) completar seqüências que atingissem o critério de variabilidade estabelecido (em esquema RDF), e 2) completar uma seqüência alvo específica em um esquema de VR2. A condição Aco também envolvia duas contingências operando concorrentemente: 1) completar seqüências sem exigência de variabilidade, mas com a liberação do reforço acoplada à liberação do reforço obtida na condição Var, e 2) completar uma seqüência alvo específica em um esquema de VR2. A condição controle envolvia apenas uma contingência: completar a seqüência alvo específica em um esquema de VR2. Os resultados foram analisados de acordo com a distribuição das respostas entre todas as seqüências possíveis e a uniformidade desta distribuição e, também, com relação ao índice U. Pôde-se observar pelos resultados que a contingência RDF foi eficaz para produzir maior variação de respostas em comparação com a variabilidade observada na linha de base. Entretanto, a maioria dos participantes que aprenderam a completar a seqüência alvo era dos grupos da condição controle, a qual também produziu variabilidade de respostas. Além disso, as diferentes distâncias entre os teclados não produziram diferenças na variabilidade de respostas entre os grupos. Os resultados apresentados neste trabalho não corroboram os dados encontrados na literatura com relação à aprendizagem da seqüência alvo em maior número pelos participantes que não passaram pelo reforçamento direto da variabilidade.

Palavras chave: variabilidade comportamental, esquema RDF, acoplamento, custo de resposta, aprendizagem.